

MISSA DA PEREGRINAÇÃO EM FÁTIMA, 13 DE SETEMBRO DE 2010

(Is.66,10-14c; 2Cor.9,8-9; Mt.6,31-34)

"Não vos preocupeis..., pois o vosso Pai celeste conhece todas as vossas necessidades" (cf. Mt.6,34).

Para estabelecer o Reino de Deus na Terra, Jesus veio chamar os Homens (a Humanidade) para a fé no Deus desse mesmo Reino. A missão de Jesus na Terra foi para salvar a Humanidade chamando-a à fé em Deus, que não é apenas Deus-criador, o qual criou os céus e a terra, que chamou Abraão e sua estirpe, os abençoou e fez uma nação, que conduziu Israel da escravidão e os levou para a terra prometida, etc. O Deus de Jesus Cristo e o Deus do Reino, no qual Jesus veio para chamar os Homens à fé, é também um **Deus providente**: *Ele conheceu o sofrimento do Seu povo no Egito e no momento oportuno desceu para o libertar (Ex.3, 7ss). Ele caminhou à frente dele durante quarenta anos no deserto como um pilar de nuvem de dia e como um pilar de fogo à noite para lhe fornecer comida e água, para protegê-lo (Ex.16-17; 14,19-20). Ele viu a miséria e a opressão de seu povo nas mãos dos filisteu e mandou-lhe os juizes (Jz.6, 14 etc.) De fato, Deus conhece as pessoas mesmo antes de se formarem no seio materno e até lhes dá nomes (Jer.1, 4; Is.49, 1). Ele tem seus nomes gravados na palma da Sua mão e o Seu olhar está sobre eles dia e noite (Is.).*

Este **Deus providente** e o Deus do Reino que Jesus veio estabelecer é o Deus que se revela nas leituras da Sagrada Escritura que estamos a escutar durante a nossa celebração de hoje como "o Pai celeste" dos Homens (Humanidade) que conhece todas as suas necessidades (Mt.6, 32), que é capaz de fornecê-los todas as bênçãos em abundância, de modo que eles tenham sempre de tudo o suficiente (2Cor.9, 8), e que revela ao mundo inteiro que a Sua mão está sempre com os seus servos (Is. 66,14 c).

A missão de Jesus para estabelecer o Reino de Deus era fazer dos Homens discípulos e filhos do Reino de Seu Pai, semeando neles a semente da **fé num Pai celeste e num Deus providente**.

Eis o que caracteriza essa missão de Jesus: **acreditar num Deus providente e Pai celeste, que pode e providencia para as necessidades dos seus filhos**; entretanto enfrentou grandes dificuldades e resistência dos Seus sequazes e ouvintes que o próprio Jesus ilustrou claramente com a parábola do semeador; e a origem da resistência foi a **ilusão e a preocupação das coisas** deste mundo (Mt.13, 22).

A parábola do semeador fala dumas sementes que caíram entre espinhos e que foram sufocadas pelos espinhos. Explicando o que aconteceu com esta categoria de sementes, Jesus disse: *"Este é aquele que ouve a Palavra, mas as preocupações deste mundo e a ilusão das riquezas sufocam a Palavra e ela fica sem dar fruto"* (Mt.13, 22). O Evangelho de Marcos amplia as causas do fracasso destas sementes acrescentando *"o desejo de outras coisas"* (Mc.4, 19) enquanto o Evangelho de Lucas inclui *"os prazeres da vida"* (Lc.8, 14). Portanto, a *"ilusão e as preocupações da vida"* constituem obstáculos para a aceitação da palavra de Jesus na revelação do Seu Pai, o Deus do Reino como um *Deus providente*. A ilusão e as preocupações da vida

podem tornar-se verdadeiros obstáculos à nossa fé em Deus e podem maliciosamente comprometer a nossa relação com Deus, a nossa vida religiosa e a nossa vida de fé.

Significativamente, não é só para nós mas também para os cristãos individualmente e para as comunidades cristãs que *"as ilusões e as preocupações da vida e das coisas de que nossas vidas dependem"* constituem obstáculos para a fé em Deus providente. Elas também constituem verdadeiros problemas e obstáculos para os governos nacionais e para as Organizações mundiais, incluindo as Nações Unidas, na crença em Deus e na Sua orientação à criação e à Humanidade.

A Conferência das Nações Unidas no Cairo sobre a População manifestou grande ansiedade acerca da sustentabilidade do crescimento humano no planeta. Ela questionou se o mundo poderia continuar a suportar o crescimento da população humana conforme o ritmo actual de aumento e sugeriu a interrupção ou a redução como meios de control do crescimento dos seres humanos no planeta.

A Conferência do Cairo não foi, de fato, uma conferência religiosa, mas os participantes não eram, certamente, todos ateus. Entretanto, as suas preocupações e discussões não contaram muito com Deus nem com o Seu cuidado providente à criação, obra das Suas mãos. O pensamento sobre a "morte de Deus" parece ainda dominar em nosso mundo e, actualmente suportada pelos avanços da tecnologia, é ou pelo menos parece, susceptível de afugentar qualquer crença na presença de um Deus providente na vida humana. Os avanços da ciência e da técnica estão, certamente, em conformidade com a instrução que Deus deu ao Homem na criação para *"dominar a terra"* (Gn.1, 28). Tais avanços ajudaram a melhorar a qualidade da vida humana e a diminuir as ameaças à forma e qualidade da existência humana. Mas o exercício desta vocação do homem não pode pretender substituir ou tornar redundante o cuidado providente de Deus para sua criação.

O nosso encontro aqui neste lugar de peregrinação para celebrar a aparição da Virgem Maria a Santa Lúcia e seus primos com mensagens para a conversão, a paz e a sobrevivência da Humanidade e do mundo é uma prova e um testemunho de Deus, que pode, de fato, ser um *"Deus oculto"* (Is.45, 15), mas que nunca abandona a obra das suas mãos tal como uma mulher *"não abandona o filho das suas entranhas"* (Is.49, 15). Foi promessa de Deus, enviada por intermédio do profeta Isaías, *"que a mão do Senhor manifestar-se-á aos seus servos"* (Is.66, 14c). Através dessa presença de Sua mão que está com os seus servos, Deus revela-se justo *"distribuindo e dando aos pobres"* (2Cor.9, 9). E como nós, pobres de Deus e seus servos gostamos de usufruir dos benefícios da Sua providência, esforcemo-nos a imitar a justiça de Deus e do seu Reino partilhando os dons que Ele nos concedeu.

Que a Virgem Maria de Fátima possa estender amplamente o seu manto sobre nós e sobre o nosso mundo e, pela Sua intercessão, assegure que continuemos a viver sob o cuidado providente de nosso Deus *"pois Ele pode enriquecer-nos com toda a espécie de bênçãos"* em abundância (2Cor.9,8)!

Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora do Santo Rosário, rogai por nós e para nosso mundo!